

Beltrão: um acerto parcial

Da sucursal do
RIO

Para o ex-ministro Hélio Beltrão, o "empréstimo-jumbo", fechado ontem pelo Brasil representa apenas "um adiamento da solução definitiva do problema, pois é um acerto parcial e reflete sobretudo a necessidade dos bancos fecharem seus balanços, sem ter de jogar em contas perdidas o débito do País".

Segundo Beltrão, o empréstimo

"não resolve o fundo de nosso problema, que exige uma renegociação muito mais ampla". Para o ex-ministro, esta renegociação deve ter como pré-condição a "necessidade que o Brasil tem de continuar a crescer".

"Os verdadeiros problemas do País" — continuou — "são a recessão, o desemprego, e este pacote não vai resolver nenhum deles, os outros problemas são muito mais dos banqueiros do que nossos."